

É HOJE!

**O SINDICATO É SEU.
VENHA OCUPAR
ESTE ESPAÇO**

LEVAR HISTÓRIA

A abertura do 9º Congresso das Metalúrgicas do ABC será às 18h, na Sede, em atividade que marcará os 40 anos do 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC.

Diretoria Plena, às 15h
Assembleia Geral, às 16h

RELEMBRE OS CONGRESSOS DA CATEGORIA AO LONGO DA HISTÓRIA



1974

O I Congresso do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema aconteceu em setembro de 1974, na Sede, com a participação de 250 delegados. Em plena vigência da ditadura militar, a atividade foi considerada ousada porque qualquer iniciativa do movimento sindical era interpretada como promoção à organização dos trabalhadores.



1976

Em setembro de 1976, ainda sob o regime da ditadura militar, realizou-se na Sede o II Congresso do Sindicato com 250 delegados, marcado pela forte presença de agentes da repressão militar infiltrados entre os trabalhadores. Os debates se deram em torno das resoluções do I Congresso para aprofundar a aplicação das diretrizes estabelecidas.



1978

“Estrutura Sindical Brasileira” foi tema do III Congresso em outubro de 1978, no Guarujá, litoral paulista. Destacou-se o movimento grevista, as manifestações pela redemocratização do País e a campanha pela reposição salarial dos 34,1%. O movimento sindical também iniciou a construção das Comissões de Fábrica e da Central Única dos Trabalhadores, a CUT.



1983

Após cinco anos de sucessivos adiamentos, aconteceu o IV Congresso em julho de 1983. Previsto para ser realizado em dois finais de semana em Piracicaba, interior paulista, o Congresso não pode ser concluído. Metalúrgicos iniciam greve em solidariedade aos petroleiros e o Sindicato sofre, pela quarta vez, intervenção federal.



1987

Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema abriram o V Congresso em agosto na Sede, sob o tema “Conjuntura Nacional, Sindical e Formas de Luta”. Reuniões por fábrica elegeram 400 delegados. Uma das decisões foi manter a categoria em estado de alerta para pressionar parlamentares e garantir os direitos da categoria nas votações da Assembleia Constituinte.



1991

Realizado com a participação de 510 delegados, o VI Congresso tomou decisões para trabalhadores em todo o País. A unificação dos Metalúrgicos do ABC foi uma das decisões mais importantes, junto ao compromisso de fortalecer a Comissão de Mobilização, transformando-a em instância aberta a toda a categoria.



1993

Com a unificação, o nome do Sindicato passou a ser Metalúrgicos do ABC. Por isso, este é considerado o 1º Congresso da categoria. Participaram mais de 600 delegados eleitos de 1.500 fábricas em 40 dias de debates e 22 teses. O Congresso foi marcado por um manifesto pelo fim da corrupção e uma ameaça de greve.



1996

O 2º Congresso contou com a participação de mais de 500 delegados e uma nova metodologia para ampliar a participação dos trabalhadores nos debates sobre os temas. Uma das resoluções foi a formação da diretoria, que passou de 64 para 200 integrantes, a partir da criação dos Comitês Sindicais de Empresa como interlocutores do Sindicato no local de trabalho.



1999

O 3º Congresso discutiu o enfrentamento aos desafios da política neoliberal e de desemprego regional a 22% com o fortalecimento do Sindicato nos locais de trabalho. Um dos principais eixos foi a consolidação da organização dos Comitês Sindicais de Empresa. Foi decidida ainda a criação da Unisol (União de Solidariedade entre Cooperativas).



2003

O 4º Congresso teve a participação de 713 delegados que definiram propostas para o Fórum Nacional do Trabalho. O objetivo foi apresentar um anteprojeto de reforma sindical para levar ao Congresso Nacional. Também aprovou que a reforma trabalhista contemplasse a redução da jornada de trabalho e impeça a demissão arbitrária.



2005

O 5º Congresso reuniu mais de 500 delegados e definiu um plano de lutas com o objetivo de garantir crescimento econômico com distribuição de renda. Foi decidido retomar o Plano de Sete Metas para o desenvolvimento do setor automotivo. Também foi decidida a criação de um meio de comunicação regional.



2008

O 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC definiu como primeiro desafio adotar a Agenda do Trabalho Decente no setor metalúrgico. A atividade aconteceu em setembro de 2008. Segundo participantes, a luta do Sindicato foi assegurar remuneração adequada e proteção social, igualdade e direito à representação sindical e à negociação.



2011

Em novembro, o 7º Congresso “Luiz Inácio Lula da Silva” homenageou o ex-presidente que, na época, combatia um câncer. Em uma prova de que o projeto progressista do governo Lula seguia firme na gestão Dilma Rousseff, ministros contribuíram para que as resoluções ficassem ainda mais fortalecidas em um contexto nacional e global.



2015

O 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC foi realizado entre os dias 14 e 16 de maio de 2015 com o tema *Democracia e Participação*. Cerca de 800 delegados debateram as resoluções, entre elas a luta pelo Programa de Proteção ao Emprego, o PPE; pela Renovação da Frota de Caminhões; e contra o projeto de lei da terceirização irrestrita.



ADONIS GUERRA

COMEÇA HOJE O 9º CONGRESSO DOS METALÚRGICOS DO ABC

O 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC tem início hoje, às 18h, na Sede. A atividade de abertura marcará os 40 anos do 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC.

Em entrevista à **Tribuna**, o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou as etapas da atividade e a importância da participação dos trabalhadores para definir os rumos da categoria.

Confira mais sobre as etapas na página 4.

Tribuna – O que acontecerá na abertura do 9º Congresso?

Aroaldo – A atividade marcará a luta em defesa da igualdade e de uma sociedade mais justa. São 40 anos desde a realização do 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC. A programação contará com documentário, palestras e depoimentos sobre os anos de luta e da participação das mulheres.

O 9º Congresso da categoria é o momento de definição das diretrizes que vão nortear as lutas dos Metalúrgicos do ABC.

Tribuna – Como o Congresso está organizado?

Aroaldo – O regimento deverá ser aprovado ainda hoje. É nele que constará o

conjunto de normas, desde a tirada de delegados, a construção de propostas de ações e as regras para apresentação de emendas e votações da Plenária Final, que é deliberativa.

Serão cinco etapas em que os companheiros e companheiras poderão se envolver, conhecer mais sobre temas importantes, aprofundar os debates e fazer propostas. A ideia é que os metalúrgicos do ABC pensem no futuro da categoria em plenárias, grupos de trabalho e debates.

Tribuna – Quais serão os temas centrais?

Aroaldo – São cinco temas: política e estado, economia e indústria, transformação no mundo do trabalho, movimento sindical e região do ABC.

Tribuna – Por que debater esses temas?

Aroaldo – Em nenhum momento da história recente teve tanta modificação no mundo, no Brasil, nos processos produtivos e no perfil dos trabalhadores.

Por isso, o desafio do momento é tentar dar conta da discussão desses cinco eixos porque todos são de fundamental importância para os nossos empregos e o nosso futuro.

Tribuna – Como se darão as discussões?

Aroaldo – As discussões serão organizadas em mesas de debates sobre os cinco temas que envolvem a vida do trabalhador. É a oportunidade de cada companheiro aprofundar as discussões e fazer perguntas aos debatedores.

Tribuna – E o próximo passo?

Aroaldo – Em seguida, haverá a etapa de dez grupos de trabalho temáticos, além dos cinco GTs de Cidadania: mulheres, juventude, igualdade racial e combate ao racismo, metalúrgicos com deficiência e LGBT.

Cada delegado participará de um dos dez temas gerais e de um tema de cidadania para propor ações.

Tribuna – Para onde vão as propostas dos trabalhadores?

Aroaldo – As ações vão compor o Plano de Lutas, que será votado na Plenária Final, prevista para o fim de maio.

Tribuna – O que a Diretoria do Sindicato espera para o 9º Congresso?

Aroaldo – Que os companheiros e companheiras participem ativamente deste processo de construção e transformação, enfim, um bom Congresso para todos e todas!

Tribuna Esportiva



Emerson Sheik (foto) passou a ser o jogador mais 'velho' a fazer um gol pelo **Corinthians** aos 39 anos. Antes o dono da marca era **Danilo**, com 37 anos.



O **Santos** quer contratar um camisa 9 para reforçar a área. A diretoria tinha recuado da ideia após **Gabigol** marcar quatro gols em quatro jogos.

11% MULHERES 89% HOMENS



A participação feminina nas eleições presidenciais dos clubes da série A é, em média, de 11% dos eleitores. O **Palmeiras** é o clube com mais eleitoras, 23%.

PAULISTÃO

DOMINGO – 17H
São Paulo x RB Brasil
Morumbi

DOMINGO – 17H
Ituano x Palmeiras
Itu

DOMINGO – 17H
Santos x São Bento
Vila Belmiro

DOMINGO – 17H
Botafogo-SP x Corinthians
Ribeirão Preto

DOMINGO – 17H
Santo André x Novorizontino
Bruno Daniel

DOMINGO – 17H
Bragantino x São Caetano
Bragança Paulista

COMO SERÁ O 9º CONGRESSO ABC

SINDICATO DAS METALÚRGICAS

O 9º CONGRESSO DAS METALÚRGICAS DO ABC, QUE COMEÇA HOJE, TERÁ CINCO ETAPAS. CONFIRA CADA UMA DELAS

1ª ETAPA

ABERTURA

40 anos do 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC
Aprovação do Regimento

2ª ETAPA

TIRADA DE DELEGADOS

Plenárias por empresa ou Regional

3ª ETAPA

MESAS DE DEBATES TEMÁTICOS:

Política e estado, economia e indústria, transformação no mundo do trabalho, movimento sindical e região do ABC

4ª ETAPA

Grupos de Trabalho temáticos e de cidadania

TEMAS

Comunicação, Indústria 4.0, Veículo Elétrico, Saúde e Trabalho, Políticas Públicas, Direitos Humanos e Violência, Redes Sindicais, Previdência, Movimentos Sociais e Mobilidade Urbana.

CIDADANIA

Mulheres, Juventude, Igualdade Racial e Combate ao Racismo, Trabalhadores com Deficiência e LGBT.

5ª ETAPA

PLENÁRIA FINAL

Deliberação do Plano de Lutas

Notas e recados



SEM REFORMA AGRÁRIA

Temer não realizou o assentamento de nenhuma família de agricultores, no Brasil, ao longo de todo o ano de 2017. Este é o pior resultado desde 1995.



RESTITUIÇÕES RESIDUAIS - 1

A consulta aos lotes residuais de restituição do IR, nos exercícios de 2008 a 2017, está disponível desde ontem pelo site da receita.



RESTITUIÇÕES RESIDUAIS - 2

O crédito bancário para 76.644 contribuintes será feito dia 15, totalizando R\$ 170 milhões. Tem prioridade no recebimento idosos e pessoas com deficiência.



INÉDITO

Liedi Bernucci é a primeira mulher a assumir a direção da Poli-USP, em 124 anos da escola de engenharia que conta com mais de 8 mil alunos.



ASSÉDIO

Uma em cada quatro mulheres na cidade de São Paulo já sofreu assédio dentro do transporte público. A pesquisa é da Rede Nossa São Paulo.

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

SANTO ANDRÉ



FESTA FLASHBACK

O integrante da Comissão de Fábrica na Volks, Carlos Eduardo Strlicherk, o Kae, convida para a festa Flashback com o DJ Monster Lion. Amanhã, das 20h a meia-noite. Clube Alvi-Negro, Rua Gutemberg, 114. Entrada R\$ 10. Informações: 9 8223 8438 (Kae), 9 7339-5753 (João Marcos).